



2

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2022

A atividade da Urb-África mantém a complementaridade com as iniciativas levadas a cabo pela União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), quer no âmbito dos eventos de natureza cultural, quer em ações de apoio a ações diversas realizadas nas suas instalações, sitas na Avenida da Índia n.º 110, em Lisboa que são partilhadas pelas duas organizações.

Assim, e para além da colaboração em várias ações de promoção e dinamização de espetáculos, exposições de artistas, apresentação de livros e seminários, entre outras, a Urb-África tem em curso dois projetos, na Guiné-Bissau e outro em Moçambique.

O Projeto **Promover a Apicultura Inclusiva no Leste da Guiné-Bissau** está no terreno desde 2019.

Duração: 48 meses (2019 a 2023).

Parceiros: Associação dos Apicultores do Leste (Apileste), Urb-África e Comité Nacional de Voluntários da Guiné-Bissau (CNV-GB).

Zona de intervenção: Regiões de Bafatá e Gabu no Leste da Guiné-Bissau.

Custo total: 388.122 €.

Financiamento: 329.904 € pela União Europeia, correspondente a 85 % do custo total.

Cofinanciamento: 58.281 € pelo Camões, I.P, correspondente a 15 % do custo total (assegurado pela Urb-África).

Despesa total em ano 3: 73.658 €, dos quais 9.830 € resultantes do cofinanciamento.

Valor final em orçamento transitado para o ano 4 (22/08/2022 a 21/08/2023): 140.685 €.



R

No decorrer do ano 3 do projeto (22/08/2021 a 21/08/2022), a ação manteve a sua interligação com os apicultores sectoriais, a produção de mel, de cera, a transformação de produtos, em particular em papas e sabão, com a venda nas Regiões de Bafatá, de Gabu e no Sector Autónomo de Bissau.

Os elementos da Apileste beneficiaram de uma ação de formação em procedimentos administrativos e financeiros e, em particular os agrupamentos de apicultores foram alvo de acompanhamento continuado ao longo do ano.

Foi realizada uma formação inicial para jovens, num total de 20 elementos seleccionados na região de Bafatá e teve lugar a apresentação do plano de negócio na sede do governo regional, onde tomaram parte várias organizações da sociedade civil, governo regional, direções regionais de agricultura e florestas, permitindo uma planta participação nas discussões e aprovação do mesmo.

No que respeita a intercâmbios, uma equipa da Apileste deslocou-se a República da Gambia, onde foi recebida pela associação dos amigos da floresta comunitária. A ocasião serviu para a troca de experiências, visitas e encontros com diversos intervenientes no sector apícola. Procedeu-se à assinatura de um acordo tripartido entre organizações da Guiné-Bissau, da Gambia e do Senegal, a fim de valorizar o sector e encontrar mecanismos para a certificação, comercialização e valorização do mel e dos derivados. Por fim foram criadas expectativas para uma troca de experiências no domínio de transformação dos produtos entre as organizações assinantes do acordo e a Apileste foi incluída para estar presente em futuros encontros ao nível dos países.

Durante o ano em referência, reforçaram-se as existências, alguns destes meios adquiridos no Senegal.

Na componente de visibilidade e comunicação, foram confeccionadas e instaladas cinco placas de identificação em localidades onde há uma forte presença da Apileste. Em relação aos media, manteve-se a colaboração com as rádios locais, tendo sido aproveitados os programas em línguas locais para divulgação de iniciativas.

As ações prosseguiram no terreno, apesar de sentidas dificuldades relacionadas com a conjuntura internacional, nomeadamente o acréscimo de preços de matérias-primas, bem como quebra, associada, no poder de compra do público em geral, dos consumidores usuais de mel e derivados.

Calendário de execução em ano 3 (22/08/2021 a 21/08/2022):

Atividade	Semestre 5						Semestre 6					
	Mês 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Execução A1.1 (Apoio à organização e funcionamento)												
Execução A1.2 (Beneficiação de instalações e reforço de meios)												
Execução A 2.1 (Instalação de um apiário de demonstração e formação)												
Execução A2.2 (Assistência aos agrupamentos apícolas)												
Execução A 2.3 (Diversificação de produtos)												
Execução A 3.1 (Iniciativas de promoção e divulgação)												
Execução A 3.2 (Plano de negócios e estratégia comercial)												

O Projeto **Solução Participada para Plásticos Marítimos** está a ser implementado na Ilha de Moçambique desde fevereiro de 2021, desenvolveu em 2022 um programa regular de Educação Ambiental com as escolas e bairros da Ilha de Moçambique;

Com o Conselho Municipal da Cidade da Ilha de Moçambique, definiu um sistema de recolha separada de resíduos e política pública municipal para a eliminação de plásticos de uso único;

Implementou uma estação comunitária de reciclagem e cidadania ambiental;

Com a OPOLAB e EDA formou um coletivo de jovens ativistas locais na tecnologia de reciclagem Precious Plastic.



A Urb-África assinou, em 2022, a implementação do **Código de Conduta da Plataforma das ONGDS** – um documento orientador para a adoção e validação de boas práticas de atuação e gestão pelas associadas da Plataforma, coerente com os princípios e práticas que vão conduzir à promoção de um mundo mais justo, inclusivo e sustentável.

O **Código de Conduta da Plataforma Portuguesa das ONGD** nomeia alguns princípios éticos e valores pelos quais as associadas da Plataforma das ONGD, enquanto atores de desenvolvimento, orientam a sua visão e atuação (nomeando: dignidade humana e os Direitos Humanos, justiça e solidariedade, diversidade e respeito mútuo, independência e autonomia, colaboração e participação, subsidiariedade, sustentabilidade, responsabilidade e responsabilização, e transparência). Nestes valores base estão presentes muitas dimensões de extrema importância no trabalho das ONGD como a promoção da cultura de partilha e solidariedade com base na afirmação da igualdade e da equidade, a diferença e a diversidade como um elemento positivo, ou o empoderamento e a capacitação como forma de garantir a apropriação do indivíduo e das organizações pelos seus processos de desenvolvimento.

Lisboa, 2 de março de 2023

Presidente do Conselho Diretivo

Vítor Ramalho